

CISCEA ATUA EM PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DO DACOM - SISTEMA DE DEFESA AÉREA E CIRCULAÇÃO OPERACIONAL MILITAR

A Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (Ciscea) está trabalhando desde o início de 2021 no projeto de modernização do Sistema de Defesa Aérea e Circulação Operacional Militar (Dacom). Desenvolvido na década de 90, o Dacom é a principal ferramenta de tecnologia da informação atualmente em uso no Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro (Sisdabra), que supervisiona e coordena as atividades de manutenção da Soberania do Espaço Aéreo Brasileiro. Depois de mais de 20 anos, a Ciscea entende que é necessária a evolução do Sistema de forma a atender às novas diretrizes operacionais do Sisdabra. O processo de modernização do Sistema acontece numa data histórica para o país, no ano em que a Força Aérea Brasileira (FAB) comemora os seus 80 anos. E o Dacom faz parte dessa história, contribuindo para o sucesso das missões da Força. O projeto de modernização visa à elaboração de conceitos operacionais e especificações técnicas que servirão de base para uma nova concepção sistêmica. Serão incorporadas ao Sistema novas tecnologias e arquitetura modular à atual versão implantada, bem como o desenvolvimento de novas funcionalidades de apoio à decisão, pautadas na integração de dados e na troca

de informações em um outro patamar de tecnologia. O objetivo é uma eficiente condução de missões de Defesa Aeroespacial e de Operações Aéreas Correntes. Além da adoção de conceitos de software modular e escalável, que possibilitem incorporar os novos recursos computacionais do mercado e novos componentes para atender às necessidades identificadas ao longo desses 20 anos, a nova concepção visa tornar viável uma atuação institucional das Forças Armadas de forma integrada, proporcionando maior agilidade na tomada de decisão colaborativa para preparo, articulação e emprego dos meios de combate para a Defesa Aeroespacial. O projeto trará benefícios voltados para um desempenho mais eficaz de diversos Órgãos do Sisdabra, como o Centro de Operações Militares (COPM), o Comando de Operações Aeroespaciais (Comae) e o Primeiro Grupo de Comunicações e Controle (1ºGCC). Para o Chefe da Divisão Operacional da Ciscea, Major Aviador Marcio Rodrigues Ribeiro Gladulich, é uma satisfação pessoal participar do desenvolvimento do novo Dacom: "ao longo de minha carreira operacional, na Aviação de Caça, fui diversas vezes controlado

ções Militares (COPM) em missões de interceptação ou de combate BVR (do inglês *Beyond Visual Range*, ou seja, além do alcance visual). Dessa forma, estar envolvido na concepção de modernização desta importante ferramenta para o Sisdabra é realmente gratificante pelo sentimento de trabalhar em prol de uma nova geração de pilotos e controladores da FAB". A Fundação Ezute, organização privada sem fins lucrativos que oferece soluções inovadoras em tecnologia e gestão para instituições brasileiras, foi contratada pela Ciscea para fornecer serviços especializados em tecnologia de informação para elaboração de conceitos operacionais e especificação dos requisitos para o Dacom a ser modernizado. "A Ezute orgulha-se em ser parceira da Ciscea nesse processo de modernização de um sistema tão importante que exerce a vigilância e o controle aeroespacial e contribui para a Soberania do nosso país. O objetivo da Fundação é apoiar a nosso cliente em uma especificação de um sistema de sistemas complexo, com várias interfaces, atualizada com os conceitos atuais, do ponto de vista técnico e operacional", diz Delfim Osamu Miyamaru, presidente da Ezute.

E em setembro de 2021, a Ciscea promoveu um workshop sobre o "Sistema Dacom – Link BR2", com o objetivo de tratar destes dois assuntos de grande relevância: os requisitos do software de defesa aérea e o projeto estratégico da FAB, o Link BR 2. Na ocasião, o Presidente da Ciscea, Major-Brigadeiro do Ar Sergio Barros de Oliveira, comentou que os militares que "tiveram a oportunidade de voar com o sistema de datalink sabem a importância que ele tem no contexto operacional." Segundo ele, trata-se de um "multiplicador de forças com tecnologia disruptiva, inovadora. Sem dúvida alguma, quem não está preparado para usar tem uma desvantagem muito grande no campo de batalha". Pensar nas vantagens que essas ferramentas trazem para a Defesa Aérea é de suma importância, tanto para as missões em momentos de conflito, quanto as ações em tempos de paz – que são as de policiamento do espaço aéreo. "O evento proporcionou discussões operacionais que visam atender às demandas da Força Aérea de forma completa e detalhada, possibilitando a especificação para o desenvolvimento de um sistema de Defesa Aérea mais eficiente e voltado a atividade-fim", observou o Major Gladulich. ➔



FUNDAÇÃO
EZUTE

TECNOLOGIA
E GESTÃO PARA
UM BRASIL MELHOR

unini.com.br

ATUA COMO HONEST BROKER:

Neutralidade
Imparcialidade
Livre de conflitos de interesse

SERVIÇOS INTENSIVOS EM CONHECIMENTO

Systems Engineering	Integração Tecnológica
Projetos Complexos	Transferência de Tecnologia
Gestão Técnica e Complementar	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
Comando e Controle	Parcerias Público Privadas - PPPs
Simulação	

